



No Corre do Plantão: reconhecendo experiências de cuidado no cotidiano do Centro Obstétrico

Mitiko Kuno, Giselli Scaliante de Oliveira, Veronica Feitosa Takemoto, Luciana da Costa F. Almeida, Michelle Carreira Marcelino, Sheila Fagundes Lobo,
Maternidade Pública do Estado de São Paulo

Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização

Introdução

A rotina do Centro Obstétrico é marcada por intensa demanda assistencial, situações de urgência e contato frequente com experiências de grande impacto emocional. Nesse contexto, a atenção dos profissionais tende a se concentrar nas demandas e desafios do cuidado, podendo tornar pouco visíveis os pequenos gestos de acolhimento, parceria e solidariedade presentes no cotidiano. Estratégias que favoreçam a identificação e a valorização dessas experiências podem contribuir para o fortalecimento dos vínculos entre a equipe e para uma percepção mais ampliada do cuidado.

Objetivo

Relatar a experiência da ação “No corre do plantão eu vi...”, voltada à valorização e ao reconhecimento de experiências positivas e gestos de cuidado vivenciados pela equipe multiprofissional do Centro Obstétrico.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência sobre a implementação da ação institucional “No corre do plantão eu vi...”, desenvolvida pelo Serviço Psicossocial. A ação consistiu na disponibilização de uma caixa para que os colaboradores registrassem de forma breve situações, gestos e atitudes positivas observadas ao longo do plantão, completando a frase “Hoje eu vi...”. Os registros foram posteriormente reunidos e compartilhados em mural coletivo, com preservação do anonimato quando solicitado. A atividade foi proposta como estratégia de valorização das experiências de cuidado e parceria presentes no cotidiano de trabalho.

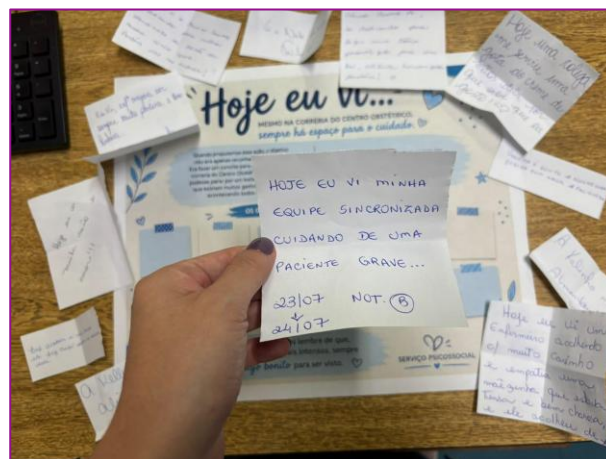
Conclusão

A ação “No corre do plantão eu vi...” mostrou-se uma estratégia de fácil aplicação e baixo custo para dar visibilidade às experiências positivas vivenciadas pela equipe, fortalecendo o reconhecimento das relações de parceria, acolhimento e colaboração. A iniciativa também reforça a importância de ações de humanização voltadas não apenas às pacientes e familiares, mas aos profissionais que sustentam diariamente o cuidado.

Resultados

A ação possibilitou a participação espontânea dos profissionais, que registraram diferentes situações vivenciadas durante o plantão e percebidas como significativas. Os relatos contemplaram gestos de apoio e parceria entre colegas, disponibilidade, acolhimento, empatia, colaboração e momentos marcantes relacionados à assistência, incluindo experiências vinculadas aos nascimentos e ao cuidado às pacientes.

A organização e exposição dos registros em mural permitiu compartilhar essas experiências com a equipe, dando visibilidade a atitudes de cuidado. Os registros também evidenciaram que mesmo em uma rotina marcada pela intensidade e pelos desafios assistenciais, existem experiências positivas que podem passar despercebidas quando não há espaço para reconhecê-las.



Acesse o trabalho
na íntegra!

